

EM TORNO DA HISTÓRIA DE UMA COMUNIDADE GAÚCHA

Astrogildo FERNANDES

A vivência humana sempre é recordada, independente de fatores geográficos, alheia a circunstâncias sociais e grau civilizatório dos povos. O passado é evocado na continuidade das gerações. A lembrança de nomes, fatos e datas aflora nos espíritos suscitada por registros consagrados nas páginas da História e/ou focalizados pela tradição oral. Do geral para o particular, o fato histórico ganha relevo mercê o âmbito de sua abrangência comunitária. Desde os pequenos nucleamentos populacionais até os conglomerados humanos das megalópoles, o pretérito é, permanentemente, motivo para relatos retrospectivos do agir humano.

Tais circunstâncias ganham dimensões especiais quando relacionadas a populações circunscritas a comunidades regionais. Em especial o transcorrido é, sempre, motivo de evocação no seio das famílias e, "latu sensu", nas unidades políticas a que pertencem. No caso gaúcho, o município centraliza tais elementos de ordem histórica. Dest'arte, é imprescindível a existência de acervo documental para manter viva a chama da tradição e fornecer dados comprobatórios da ação do homem através do tempo e do espaço.

Eis porque a historiografia alusiva às comunas do Estado do Rio Grande do Sul é, sobremodo importante e significativa. Felizmente, nos últimos decênios, vêm se multiplicando publicações de cunho monográfico atinentes à história dos municípios sul-riograndenses. Tais livros resultam de acurados estudos dos seus autores e focalizam temática própria a cada região.

Enquadra-se em tais parâmetros face à clarividente exposição do seu autor, a obra de Lauro Prestes Filho **Crônicas de Santa Bárbara do Sul** em que procura retratar essa comunidade sob o ângulo da gama variada das relações do seu povo. Em suas páginas o autor focaliza aspectos não convencionais do roteiro histórico santabarbarensense. Para tanto, tem o respaldo de sua convivência e, em vários casos foi participante dos acontecimentos locais. Sua condição de presidente da comissão emancipadora do município permite-lhe apresentar um amplo quadro daquele período, possibilitando-lhe tratar de setores peculiares e ainda não estratificados no contexto da História.

De outra partem contém o livro uma série de assuntos tipicamente marcados pelo cotidiano local, pois relata episódios de cunho folclórico. Outrossim, registra o autor palpitantes problemas enfrentados pela população santabarbarensense, como, por exemplo, o referente à estrada perdida. A imprensa, o tradicionalismo, os vultos destacados da sociedade, a economia e singularidades dos usos e costumes contituem outra faceta das crônicas reunidas no volume. São aspectos de amplo interesse popular, alguns dos quais com uma boa base emocional.

Os subsídios para a elaboração deste volume foram recolhidos através dos anos em que o autor reuniu sob sua guarda as fontes próprias para resguardar a história do município e, agora, as divulga neste livro. Assim será preservada a memória histórica de Santa Bárbara do Sul, para gáudio do seu povo e fonte perene para estudos analíticos de quantos se interessem pelo assunto, sobretudo para as gerações moças da atualidade.

(Do prefácio ao livro em pauta)